



RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO HÍBRIDO: UM ESTUDO DE CASO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Dra. Flavia Wagner¹ (orientadora); Maria Fernanda da Rosa de Avila²; Priscila Pereira Corrêa³; Julia Fernandes Jerônimo⁴

Resumo:

O presente estudo está inserido no projeto sobre "Competências Pedagógicas do Professor no Ensino Superior", com foco na competência de saber utilizar recursos tecnológicos para o ensino híbrido. O objetivo é analisar como os professores da educação superior empregam os recursos tecnológicos no ensino digital. É um estudo de caso dentro da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), uma pesquisa de caráter interpretativo com abordagem qualitativa. Foram analisados documentos institucionais e aplicado um questionário a cinco professores. Usou-se a análise de conteúdo de Bardin (2020) para construir a análise sobre as seguintes categorias: perfil do professor; conceito de ensino híbrido; recursos tecnológicos; e impacto na aprendizagem dos estudantes. Os resultados mostram que os recursos tecnológicos são importantes para desenvolver o ensino híbrido, estimulam a autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem, valorizam a independência intelectual e a busca ativa pelo conhecimento.

Palavras-chaves: ensino superior; recursos tecnológicos; ensino híbrido.¹

Introdução:

No contexto do ensino superior, os professores se deparam com a demanda de desenvolver diversas competências pedagógicas, sendo uma delas a capacidade de dominar as ferramentas tecnológicas. As competências pedagógicas do fazer a docência estão em constante construção, são marcadas pelos atos regulatórios das políticas de avaliação educacional; adoção de novos formatos curriculares; heterogeneidade do perfil estudantil; mudanças

¹Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação/UNISUL.
flavia.wagner@animaeducacao.com.br.

² Estudante do Curso de Psicologia da UNISUL. Bolsista de Iniciação Científica do Programa UNIEDU – Unisul. nandadarosa05@gmail.com

³ Estudante do Curso de Psicologia da UNISUL. Bolsista de Iniciação Científica do Programa UNIEDU – Unisul. priscilapcorrea@icloud.com

⁴ Estudante do Curso de Psicologia da UNISUL. Bolsista de Iniciação Científica do Programa UNIEDU.
juliafernandesjeronimo@gmail.com

tecnológicas; mudanças impostas pelo mercado de trabalho; revisão da qualidade do ensino e aprendizagem, assim como, o fortalecimento da profissionalização do trabalho docente (Wagner, 2018). O objetivo geral da pesquisa foi compreender a utilização de recursos tecnológicos no ensino híbrido dentro da educação superior. Como objetivos específicos deliberamos: a) Definir o conceito de ensino híbrido; b) Identificar os recursos tecnológicos que os professores mais utilizam em aula; c) Verificar o que os professores compreendem sobre ensino híbrido e uso de tecnologias na educação. A seguir apresentamos tais objetivos sendo alcançados.

Método:

Essa pesquisa é um estudo de caso realizado na UNISUL com caráter interpretativo e abordagem qualitativa. Nossa amostra buscou analisar o componente curricular Vida e Carreira (V&C), que é ofertado para a primeira fase de todos os cursos de graduação da UNISUL. Para a coleta de dados usamos documentos institucionais, como: a) projeto pedagógico institucional (PPI, UNISUL, 2020); b) Guia do V&C para Professores (2021). Sendo assim, construímos um item descritivo: Identificação do V&C. Após análise documental, realizamos uma pesquisa de campo com professores que atuam no V&C no semestre de 2023.1 e 2023.2. Construímos um questionário elaborado com perguntas abertas e fechadas na plataforma *Google Forms* (digital). O instrumento foi enviado para 10 professores, no entanto, obtivemos a participação de cinco deles, o que corresponde a 50% da amostra. Importante apontar que o anonimato das pessoas foi preservado, com siglas aleatórias. Após, realizamos a análise de conteúdo e chegamos às seguintes categorias: perfil do professor; conceito de ensino híbrido; recursos tecnológicos; e impacto na aprendizagem dos estudantes.

Resultados e Discussões:

A partir da aplicação do questionário delimitamos o perfil profissional dos professores respondentes. As formações na graduação estão distribuídas em: Letras, Ciência da Computação, Pedagogia e Farmácia. Além disso, todos possuem mestrado e 80% doutorado. Foi possível apurar, também, o tempo de experiência docente dos profissionais. Verificou-se que 80% dos professores têm de 16 anos ou mais de exercício na profissão docente e apenas 20% deles têm de 6 a 10 anos. Com as respostas da pergunta, “quantos semestres você

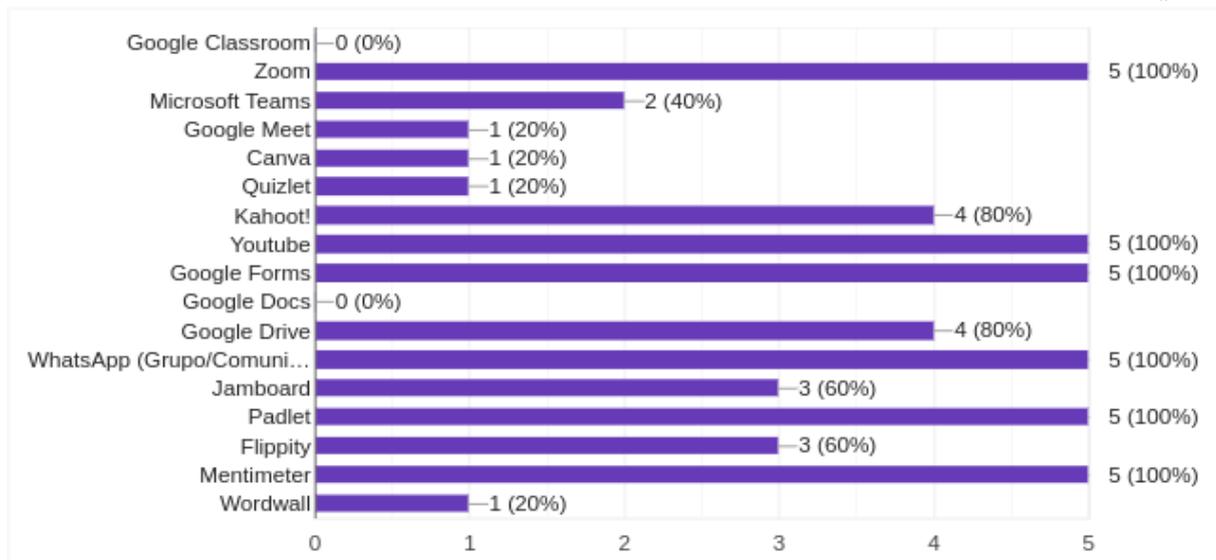
ministrou o componente curricular Vida e Carreira?” verificou-se que 40% dos professores ministrou 5 semestres, 40% dos professores ministrou 4 semestres e 20% dos professores ministrou 6 semestres. Conclui-se que são profissionais considerados experientes na função e também nesta disciplina que ministram.

Tal disciplina V&C tem como objetivo contribuir para formar “profissionais e cidadãos com competências para atuarem em uma sociedade dinâmica, mutante e complexa” (UNISUL/PPI, 2020, p. 32). Além disso, no V&C, os professores precisam conhecer a plataforma V&C para a construção do currículo do futuro; e as responsabilidades e atribuições do professor tutor.” (UNISUL/PPI, 2020, p. 69). O plano de ensino do V&C é composto por alguns tópicos geradores: meu universo acadêmico, eu comigo, eu com os outros, eu no mundo e eu e minha carreira.

Quando os professores foram indagados sobre o que é o ensino híbrido, eles compreendem como, MM define: “Ensino híbrido é aquele que mescla o ensino por meio do espaço on-line e, também, presencial.” para PM: “Eu acredito que o ensino híbrido veio para ficar: diferentes espaços, diferentes tempos para pessoas com experiências diferentes.”, para FW: “Uma mistura entre o ensino presencial e digital. Assim como, a utilização de várias estratégias de aprendizagem síncrona e assíncrona.” para SM: “É uma abordagem que considera que o estudante aprende pelo menos em parte em ambiente on-line, fora ou dentro da escola. Considerando que o planejamento será o fio condutor.”, já para AP “Interessante”. Compreende-se que os professores dominam a definição de educação híbrida superficialmente mas compreendem os recursos tecnológicos. O V&C faz parte do ensino híbrido da UNISUL, o qual é um conjunto de estratégias que incluem as tecnologias, soluções e abordagens pedagógicas que possibilitam aperfeiçoamento do ensino com um conhecimento mais integrado dinâmico e versátil. (Mec, 2022). Sendo assim, avalia-se que os professores têm clareza sobre o que é o ensino híbrido.

Em seguida, questionamos aos professores sobre quais recursos utilizam no ensino híbrido, apresentamos a seguir as respostas:





Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Analisamos quais recursos são mais utilizados: 100% utilizam YouTube, Google Forms, WhatsApp, Padlet, Mentimeter e Zoom; 80% utilizam o Kahoot e Google Drive. 60% utiliza Jamboard e Flippity; e 40% utiliza Microsoft Teams e apenas 20% utilizam Google Meet, Canva, Quizlet e Wordwall. No ensino híbrido deve-se dominar o uso de recursos tecnológicos. Segundo esta amostra, os professores fazem uso dos recursos como, debates online, sala de aula invertida, permite uma aprendizagem em rede e dinâmica, facilita debates com clareza e conhecimento, sustentadas por um projeto pedagógico colaborativo, constituído por estudantes, professores e comunidade acadêmica (Moreira, Correia, Dias-Trindade, 2022).

Além disso, os professores afirmam que recursos tecnológicos servem para: MM “contribuem para tornar a aprendizagem mais dinâmica e significativa, reforçar e exercitar conceitos trabalhados, problematizar conteúdos, entre outros.”, para AP: “Deixar a aula mais atrativa”, para PM: “São recursos que permitem a interação do estudante em ambiente digital.”, para FW: “procura dinamizar as aulas, utiliza outras linguagens estéticas. Trabalha junto ao estudante: a pró-atividade, a criatividade, o trabalho de grupo, a comunicação e a autoria.”, assim para SM: “As ferramentas tecnológicas impactam positivamente, porém precisa de planejamento do professor e também de envolvimento dos estudantes”. Concluímos que os professores potencializam o uso das ferramentas tecnológicas a serviço da aprendizagem do estudante, corroborando com os estudos de Moreira, Correia, Dias-Trindade (2022), que os



recursos tecnológicos, impactam na aprendizagem dos estudantes, pois oportunizam serem ativos no processo de ensino e aprendizagem.

CONCLUSÕES:

Nesta pesquisa realizamos o cumprimento dos objetivos da pesquisa, definimos o conceito de ensino híbrido, identificamos os recursos tecnológicos usados pelos professores e as contribuições que os recursos tecnológicos podem trazer para o ensino híbrido, que é um conhecimento mais integrado dinâmico e versátil. Entretanto, finalizamos dizendo que nossa pesquisa está com análise parcial dos dados que pretendemos entregá-la completa no final deste ano de 2023.

REFERÊNCIAS:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 3ª ed. Lisboa: Edições 70, 2020.

LEITE, Vânia A. Marques. Ecosistema de aprendizagem: hibridez e docência. São Paulo: Anima Educação, 2021.

MEC. Parecer CNE/CP nº 14/2022. Diretrizes Nacionais para o Ensino e Aprendizado por competências e para a pesquisa institucional presenciais, mediados por tecnologias de informação e comunicação, 2022.

MOREIRA, J. A., Correia, J., & DIAS-TRINDADE, S. Cenários Híbridos de Aprendizagem e a Configuração de Comunidades Virtuais no Ensino Superior, 2022.

UNISUL. Projeto Pedagógico Institucional. Tubarão: 2020.

UNISUL: Vida e Carreira – um guia prático com as principais informações da plataforma de V&C, Tubarão, 2021.

WAGNER, Flávia. Competência Pedagógica e o Sentido da Formação Continuada para os Professores da Educação Superior. Portugal, 2018.

FOMENTO:

O trabalho teve a concessão do Edital de Bolsa de Pesquisa do UNIEDU 2023.

